

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Oribuna de MinasClass.: ACRIBA 128Data: 14/01/88

Pg.: _____

Invasor de terra indígena é expulso em MT

O território habitado pelos índios "Zoro" é ocupado por estranhos que são retirados por agentes da Polícia Federal

Cuiabá - Uma equipe de 15 pessoas, entre técnicos da Funai e agentes da Polícia Federal, iniciou ontem a retirada de 150 invasores da área indígena Zoro, habitada pelos índios do mesmo nome, no município de Aripuana, 971 km a noroeste de Cuiabá. Ontem foi o último prazo dado pelos Zoro para a retirada dos invasores, e um grupo de guerreiros Zoro já caminhava para a região ocupada para o enfrentamento armado com os invasores, o que só não aconteceu devido a chegada providencial dos técnicos da Funai e agentes federais.

Segundo o superintendente regional da Funai, Nilson Couto Moreira, pela primeira vez invasores de terras indígenas serão in-

diciados criminalmente. Apesar da pena prevista - de três a seis meses de prisão - ser leve, o superintendente acredita que as medidas servirão como intimidação a novos invasores.

Os invasores que estão sendo retirados ocuparam a área no final do ano passado, depois da reserva indígena Zoro, de 431.700 ha, ter sido demarcada no começo de 87. Ainda estão dentro dos limites da reserva mais 126 famílias de posseiros, que chegaram na região antes da demarcação, mas elas também serão retiradas até o final do ano e transferidas para o projeto de assentamento fundiário Felinto Muller, em Aripuana. As benfeitorias dessas famílias serão

indenizadas, num valor total aproximado de Cr\$ 5 milhões.

Nilson Moreira informou também que na próxima semana a Funai e a Polícia Federal iniciam a retirada dos invasores das terras dos índios Uru-eu-wau-wau, no município de Jari, em Rondônia. Segundo o sub-chefe da 2ª Superintendência Regional da Funai, que tem jurisdição também sobre Rondônia, naquele Estado vêm ocorrendo muitas invasões ultimamente, motivadas principalmente "por interesses políticos, de mineradores e madeireiras". Ele acusou também a prefeita do município de Espigão do Oeste (RO), que ele identificou apenas como "Lúcia", de estar incentivando invasões de áreas indígenas.

Funai vai duplicar áreas demarcadas

Brasília — Em atendimento a principal reivindicação dos índios, sobretudo, dos amazonenses, a Funai pretende duplicar o número de áreas demarcadas, passando de 188 para 397, até 1989, a identificação, demarcação e regularização fundiária são prioridades da Funai. Segundo seu presidente, Romero Jucá Filho, visando respaldar a proteção, integridade e segurança dos índios e suas terras.

Os 220 mil índios brasileiros, na maioria, habitam 467 áreas conhecidas, numa superfície de mais de 82 milhões de hectares, correspondentes a 9,7 por cento do território nacional. Do Acre ao Rio Grande do Sul, o total de áreas demarcadas é de, exatamente, 29 milhões, 687 mil e 124

hectares, superfície onde cabem, somados, países europeus como Albânia, Bélgica, Suíça, Holanda, Dinamarca e Hungria.

Enfatizando que "terra de índios é sagrada", o presidente da Funai, Romero Jucá, disse que "o índio é um dos componentes mais significativos e importantes do mosaico cultural brasileiro e, para sobreviver, preservar sua cultura e evoluir, precisa de terras. Além de assistência, através de ações preventivas e básicas de saúde, educação e atividades produtivas".

Jucá afirmou, ainda, que a Funai, ao completar 20 anos de existência, torna-se mais forte na defesa dos índios e seus interesses, usando da

dos comparativos, ele revelou que nos dois últimos anos o órgão demarcou mais que nos 74 anos anteriores: de 1985 a 1987 foram delimitadas 97 áreas, numa superfície superior a 17 milhões de hectares, enquanto de 1910 (quando foi criado o SPI — Serviço de Proteção ao Índio) até 1984, o Governo Federal demarcou 91 áreas, com cerca de 12 milhões de hectares.

"Em termos de áreas houve um aumento real de 108 por cento e quanto ao espaço físico em si, o aumento atingiu 145 por cento. Destacou Jucá, acrescentou, ainda, que outras 32 áreas estão em processo demarcatório, etapa a ser concluída proximamente.